

Ata do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB- BH.

Em 18/04/2017, reunidos no auditório do 1º andar do prédio da CEPAV, as 19:00, deu-se início a reunião do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB- BH. Estiveram presentes os conselheiros: Alesandro da Silva Gomes, Omar Pinto Domingos, Luiz Gonzaga da Rocha, Katia Cristina Varne Dias, Glaison de Moura, . Aline Alves Pereira e Ivone Costa Avelar. Convidada especial, Rejane Geralda Collini. Deu-se início a reunião com a leitura da ata da reunião de posse dos membros do FUNDEB- gestão 2017/2018, a qual foi aprovada. Dando sequência, iniciamos a pauta referente à prestação de contas. Contamos, para a discussão desta pauta, com a presença de Rejane Collini, da Contadoria geral da PBH, a qual iniciou a apresentação informando que a cada trimestre , a Contadoria elabora e envia ao e-mail do Conselho do FUNDEB-BH, a prestação de contas do último trimestre, para que seja socializada com todos os conselheiros. São gerados números à partir da folha de pagamento da Rede Municipal de Educação, organizados em dados mensais e o acumulado do trimestre. A PBH utiliza o valor do FUNDEB para pagar a folha de pagamento dos profissionais lotados nas unidades de educação. Esta documentação deve compôr o arquivo do FUNDEB. O presidente Luiz, informou que em março de cada ano, o conselho do FUNDEB-BH, envia a prestação de contas do ano anterior. Segundo Luiz, o SIND REDE solicitou dados referentes a quantos e quais professores são pagos com recursos do FUNDEB -BH. Alex manifestou que a Secretaria adjunta de RH entrega relatório especificando quantos e quais professores são pagos com recursos do FUNDEB. Luiz informou que em reunião com Natália, assessora especial da SMED, esta enfatizou a importância de abrir os valores amplamente, numa gestão de transparência. As informações devem ser publicizadas, não retidas. Quando as informações estiverem de posse do Conselho, este deve analisar as contas e informar a análise à SMED. O Conselho pode também solicitar à Secretaria Adjunta de RH relatórios detalhados, especificando quantos e quais professores são pagos com recursos do FUNDEB. Ressalta que quando há sobra de recursos, como ocorreu em janeiro de 2017, este é aplicado. O FUNDEB arca com a quase totalidade dos salários dos professores. Para a próxima reunião de prestação de contas, apresentaremos os 4 últimos relatórios, em gráficos, para que se analise a tendência. Trazer também a avaliação consolidada do ano de 2016, ou melhor a tabela completa de 2016. Em 2016 percentual da folha de pagamentos da educação, foi de 77% com recursos do FUNDEB. Rejane, esclareceu várias dúvidas dos conselheiros e se colocou à disposição para maiores informações. Dando sequência, a pauta referente à leitura do regimento foi transferida para a próxima reunião. Luiz informou sobre a reunião ocorrida no mês passado, solicitada pelo professor Klauss, do SIND REDE, o qual questionou a situação da servidora Macaé Evaristo, cedida para o governo estadual. A reunião ocorreu na SMED, com a presença da Natália, que esclareceu algumas dúvidas do professor e solicitou à Gerente Helen, maior detalhamento da situação funcional da servidora Macae e as dúvidas já foram sanadas.

Passou-se para os informes, referentes à posse dos conselheiros, realizada no dia 14 de março de 2017. A conselheira Ivone questionou que mediante a aprovação da PEC quais são as perspectivas em relação ao repasse do FUNDEB? Segundo Luiz quando aprovaram a retirada de 10% da educação. A desvinculação dos recursos da união deixa de ser obrigatória (100%). 10% pode ser aplicado em qualquer ação. É importante pesquisarmos estas informações para subsidiar os conselheiros. Luiz propôs que o tema seja pauta de formação dos conselheiros. “ os impactos da PEC dos gastos públicos”. Quanto menor o repasse de recursos do FUNDEB, maior o gasto dos recursos municipais com a folha de pagamento da educação. A PBH deve portanto fazer uma previsão à longo prazo. O conselheiro Omar salienta que temos um percentual alto de arrecadação em relação à outros municípios. Em 2016 não tivemos atrasos de pagamento e cumprimos a Lei de Responsabilidade Fiscal. Hoje há novas perspectivas de retomada do crescimento, o que tem grande impacto em relação à crise econômica. A PBH está estável. A máquina de arrecadação da PBH é boa. Quanto a pauta referente à formação dos conselheiros, Kátia enfatizou que é importante “o passo à passo do recurso do FUNDEB”. A PBH optou por pagar a folha de pagamento da educação com o recurso do FUNDEB, por sua praticidade, unificando o pagamento e facilitando o acompanhamento da utilização do recurso. A rede conveniada de educação infantil recebe recursos do FUNDEB? A rede conveniada também contribui com esta receita? Anualmente há previsões de reajuste de valores. Quanto mais recurso entrar no FUNDEB, mais recurso teremos para materialidade da escola, com os alunos. Os recursos do FUNDEB são imprescindíveis. Qual é o montante de aplicação de recursos da PBH no pagamento da folha da educação? A quantidade de estudantes matriculados é estimada conforme arrecadação dos impostos. O ente público contribui e o FNDE distribui. As matrículas impactam sobre os recursos do FUNDEB. Quanto ao tema para a formação dos conselheiros, referente à origem e formação do índice do FUNDEB, poderá ser pauta para a próxima reunião, com o apoio do ALEX, que tem grande conhecimento sobre o assunto. A Natália, conselheira, pode trabalhar a formação referente ao papel do TCE. Proposta de cronograma para a formação dos conselheiros: Maio : Origem e formação do índice do FUNDEB. Junho: O impacto da PEC o FUNDEB; Julho: O papel do TCE, no acompanhamento do FUNDEB. A reunião foi encerrada às 21:00hs, deixando agendada a próxima reunião para o dia 09 de maio, às 18:30 hs.

Luiz Gonzaga da Rocha

Presidente do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB- BH

Belo Horizonte, 18 de abril de 2017